



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO DA CARREIRA DE TÉCNICO- ADMINISTRATIVO EM  
EDUCAÇÃO**

**EDITAL 020/2008-UFPA  
CARGO DE REVISOR DE TEXTO  
(29 de junho de 2008)**

\_\_\_\_\_  
NOME DO CANDIDATO

\_\_\_\_\_  
INSCRIÇÃO

**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Este Boletim contém o comando da Redação, 37 (trinta e sete) questões objetivas (10 de Língua Portuguesa, 5 de Noções de Informática e 22 de Conhecimentos Específicos) e 2 (duas) analítico-discursivas.
2. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, das quais apenas uma é correta.
3. Confira se a prova está completa e, caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.
4. As respostas das questões devem ser assinaladas no Cartão-Resposta, fornecido especificamente para este fim.
5. O desenvolvimento das questões discursivas e a Redação devem ser feitos no FORMULÁRIO específico para esse fim.
6. Para o assinalamento das respostas às questões objetivas, desenvolvimento das discursivas e da Redação utilize caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, pois **NÃO** serão consideradas respostas e Redação a lápis.
7. O Cartão-Resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo.
8. O Cartão-Resposta só será substituído se contiver falha de impressão.
9. Assine seu nome na lista de presença do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identificação.
10. Esta prova terá duração de 5 horas, com início às 8 e término às 13.(horário de Belém).
11. Ao término da prova, devolva ao fiscal de sala todo o material que a compõe.

**BOA PROVA!  
ÓRGÃO EXECUTOR**



**MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 01 A 40.**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

**ECONOMIA DAS MERCÊS**

01 O serviço público brasileiro se caracteriza pela nomeação de parentes (nepotismo), amigos e  
02 correligionários. Malgrado leis que procuram estancar esses jogos espúrios e malgrado políticos que atuam com  
03 probidade e ética, a prática é adotada por todos os partidos políticos. Num país sério, funções públicas não-  
04 eletivas são ocupadas por concursados ou formados por escolas de administração pública. Numa instituição  
05 religiosa como a Ordem Dominicana, há oitocentos anos o fim do mandato de um superior se traduz na  
06 demissão compulsória de todos por ele nomeados. Assim, evitam-se o continuísmo, do ponto de vista político, e  
07 o carreirismo, do ponto de vista administrativo.

08 Na administração pública brasileira pode-se mapear, em detrimento do decoro, frondosas árvores  
09 genealógicas. E são mais frondosas e galhadas as dos nomeados por razões políticas, ainda que incompetentes  
10 e despreparados.

11 De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, de  
12 modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória. Basta que o neto ostente o sobrenome do avô  
13 famoso para que as urnas lhe sorriam.

14 Álvaro de Araújo Antunes, professor da Universidade Federal de Ouro Preto, ressalta a documentada  
15 “economia das mercês” ou do “dom” e as “redes clientelares” na administração pública no século 18.

16 Hoje, essa “economia das mercês” explica a presença, no governo federal, de ministros que até ontem  
17 lhe faziam acirrada oposição e até o consideravam “o mais corrupto da história do Brasil” (Mangabeira Unger).

18 Assim, o projeto político cede lugar aos interesses eleitoreiros; a ideologia ao pragmatismo; e os  
19 princípios éticos são sacrificados em benefício de quem suga e dilapida os recursos públicos.

20 Se nossos desmandos têm origem na colônia, isso não significa que nós, brasileiros, somos  
21 irremediavelmente macunaímicos, sem caráter. De olho nas eleições municipais deste ano e nas majoritárias de  
22 2010, há que incluir na pauta política a urgente reforma do Estado, de modo a vedar os buracos desse imenso  
23 queijo suíço das instituições públicas, pelos quais trafegam imunes e impunes as ratazanas devotas do verso  
24 franciscano de que “é dando que se recebe”.

Frei Beto, Revista “Caros Amigos”, fevereiro 2008 (texto adaptado).

2 O tema de que trata o texto “Economia das mercês” está relacionado à(s)

- (A) exploração da classe operária brasileira.
- (B) atividades ilícitas na política econômica brasileira.
- (C) reforma político-econômica do Estado brasileiro.
- (D) nomeações para o serviço público brasileiro.
- (E) venda fraudulenta de cargos no setor público brasileiro.

3 Julgue as afirmações que são feitas, abaixo, sobre o conteúdo do texto.

I O título “A economia das mercês” justifica-se pelo fato de o texto tratar de cotas de cargos públicos.

II No segundo parágrafo, expõe-se a idéia de que, no Brasil, a nomeação familiar de políticos é uma prática irreversível.

III Do terceiro parágrafo, compreende-se que, na política brasileira, o nome familiar de um candidato pode lhe garantir a eleição.

IV No último parágrafo, afirma-se que todos os políticos brasileiros são corruptos.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) I e IV
- (E) III e IV

4 Considerando as idéias expostas no texto, a respeito do nepotismo no serviço público brasileiro, pode-se inferir que o autor manifesta uma atitude de

- (A) conformismo frente à falta de ética do servidor público.
- (B) não aceitação ao continuísmo e ao carreirismo.
- (C) descrença no poder do Estado para coibir o nepotismo.
- (D) credibilidade nos candidatos às próximas eleições municipais.
- (E) certeza sobre a demissão imediata dos nomeados por razões políticas.

5 O trecho cuja formulação **NÃO** envolve palavra de sentido figurado é

- (A) “Assim, evitam-se o continuísmo, do ponto de vista político, e o carreirismo, do ponto de vista administrativo”. (linhas 6-7)
- (B) “Na administração pública brasileira pode-se mapear, em detrimento do decoro, frondosas árvores genealógicas”. (linhas 8-9)
- (C) “De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, de modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória”. (linhas 11-12)
- (D) “Basta que o neto ostente o sobrenome do avô famoso para que as urnas lhe sorriam”. (linhas 12-13)
- (E) “... há que incluir na pauta política a urgente reforma do Estado, de modo a vedar os buracos desse imenso queijo suíço das instituições públicas...”. (linhas 22-23)

6 Em relação ao sentido das palavras/expressões do texto, é correto afirmar que

- (A) no primeiro parágrafo, a palavra “probidade” (linha 3) poderia ser substituída por “sabedoria”.
- (B) da expressão “funções públicas não-eletivas” (linha 3), compreende-se “funções públicas sem remuneração”.
- (C) a expressão “demissão compulsória” (linha 6) poderia ser substituída por “demissão obrigatória”.
- (D) na expressão “o político **instaura** a dinastia familiar” (linha 11), o item em destaque poderia ser substituído por “ampara”.
- (E) o item “macunaímicos” (linha 21) refere-se à pessoa que gosta de se envolver em questões políticas.

7 Considerando a relação de idéias expressa no enunciado, está correto o que se afirma na alternativa

- (A) No enunciado “**Malgrado leis que procuram estancar esses jogos espúrios e malgrado políticos que atuam com probidade e ética**, a prática é adotada por todos os partidos políticos” (linhas 2-3), o trecho em destaque expressa, em relação ao que se afirma em seguida, a idéia de concessão.
- (B) No enunciado “E são mais frondosas e galhadas as dos nomeados por razões políticas, **ainda que incompetentes e despreparados**”. (linhas 9-10), a oração em destaque expressa, em relação à anterior, a idéia de conformidade.
- (C) No enunciado “De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, **de modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória**” (linhas 11-12), a oração em destaque expressa, em relação à anterior, a idéia de causa.
- (D) No enunciado “Basta que o neto ostente o sobrenome do avô famoso **para que as urnas lhe sorriam**” (linhas 12-13), a oração em destaque expressa, em relação à anterior, a idéia de condição.
- (E) No enunciado “**Se nossos desmandos têm origem na colônia**, isso não significa que nós, brasileiros, somos irremediavelmente macunaímicos, sem caráter” (linhas 20-21), a oração em destaque expressa, em relação à segunda oração, a idéia de consequência.

8 A alternativa que apresenta um comentário adequado sobre fatos/regras de escrita da língua é

- (A) No enunciado “Na administração pública brasileira **pode-se mapear**, em detrimento do decoro, frondosas árvores genealógicas” (linhas 8-9), seria incorreto, do ponto de vista da norma culta, substituir-se a locução em destaque por “**podem-se mapear**”.
- (B) No trecho “Assim, **o** projeto político cede lugar aos interesses eleitorais...” (linha 18), não haveria mudança de sentido caso o item em destaque fosse substituído pelo artigo definido “**um**”.
- (C) No enunciado “Se nossos desmandos têm origem na colônia, isso não significa que nós, brasileiros, somos irremediavelmente macunaímicos, sem

caráter” (linhas 20-21), a forma verbal “têm” poderia ser grafado sem acento.

- (D) No enunciado “De olho nas eleições municipais deste ano e nas majoritárias de 2010, há que incluir na pauta política a urgente reforma do **Estado...**” (linhas 21-22), é facultativo a grafia com inicial maiúscula do item em destaque
- (E) No trecho “... **há que incluir** na pauta política a urgente reforma do Estado...” (linha 22), o item em destaque expressa exigência obrigatória.

9 Do item em destaque no enunciado

“De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, de modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória” (linhas 11-12),

é correto afirmar que o referido item

- (A) é um pronome oblíquo que indica posse.
- (B) é um artigo definido que restringe o sentido do substantivo “olhos”.
- (C) poderia ser substituído pela locução “até para”, sem prejuízo de sentido.
- (D) deveria estar grafado com o acento indicador da crase.
- (E) é uma preposição, que estabelece uma relação de regência entre um termo regente e outro regido.

10 As vírgulas foram usadas para separar um termo explicativo (aposto) na alternativa

- (A) “Numa instituição religiosa como a Ordem Dominicana, há oitocentos anos o fim do mandato de um superior se traduz na demissão compulsória de todos por ele nomeados”. (linhas 4 a 6)
- (B) “Assim, evitam-se o continuísmo, do ponto de vista político, e o carreirismo, do ponto de vista administrativo”. (linhas 6-7)
- (C) “Na administração pública brasileira pode-se mapear, em detrimento do decoro, frondosas árvores genealógicas.”. (linhas 8-9)
- (D) “Hoje, essa ‘economia das mercês’ explica a presença, no governo federal, de ministros que até ontem lhe faziam acirrada oposição e até o consideravam ‘o mais corrupto da história do Brasil’ (Mangabeira Unger)”. (linhas 16-17)
- (E) “Se nossos desmandos têm origem na colônia, isso não significa que nós, brasileiros, somos irremediavelmente macunaímicos, sem caráter”. (linhas 20-21)

11 No quarto parágrafo, o autor empregou as aspas em “economia das mercês”, “dom” e “redes clientelares” para destacar termos

- (A) próprios do meio político.
- (B) peculiares a uma fase da administração pública.
- (C) indicadores da indignação do autor em face do clientelismo no serviço público.
- (D) empregados em sentido irônico.
- (E) importados de outra língua.



## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11 Das afirmações abaixo sobre técnicas de organização de arquivos, a única CORRETA é:

- (A) Arquivos randômicos são aqueles em que a determinação do endereço de um registro é baseada no conteúdo de determinado campo daquele registro.
- (B) A organização em árvore B+ é uma forma de organização aceitável para arquivos pequenos, já que, para grandes arquivos, o desempenho das buscas se torna sua principal desvantagem relativa.
- (C) Nos arquivos seqüenciais, em geral, as exclusões de registros são feitas inicialmente de forma lógica (marcação de um campo de controle), para posterior exclusão física, realizada em momento de baixa carga do sistema.
- (D) Arquivos organizados segundo a técnica de *hash* são aqueles indexados por vários campos.
- (E) Índices multiníveis são aqueles que não estão relacionados à chave primária (atributo identificador) do arquivo.

12 Acerca de procedimentos de segurança no uso de programas leitores de mensagens eletrônicas (e-mail), identifique a recomendação **INCORRETA**:

- (A) Não acessar diretamente *links* que, eventualmente, apareçam no conteúdo da mensagem.
- (B) Desconfiar de arquivos anexos à mensagem, salvo os enviados por pessoas ou instituições conhecidas.
- (C) Somente abrir/executar programas anexos após verificá-los com um antivírus devidamente atualizado.
- (D) Desligar o modo de visualização de mensagens em formato HTML.
- (E) Desligar as opções de execução de JavaScript e de programas Java.

13 Sobre os dispositivos de armazenamento, a opção, abaixo, em que se listam os dispositivos na ordem de mais rápidos para mais lentos (em termos de tempo de acesso) é

- (A) memória cache, memória principal, HD e disco ótico.
- (B) disco ótico, memória cache, memória principal e HD.
- (C) memória principal, HD, disco ótico e memória cachê.
- (D) HD, disco ótico, memória cachê e memória principal.
- (E) HD, disco ótico, memória principal e memória cachê.

14 Sobre arquitetura e organização de computadores, julgue como V (verdadeira) ou F(falsa) as afirmativas:

- I Uma arquitetura de processador de 32 *bits* significa que as palavras da memória principal são também de 32 *bits*.
- II Um *byte* possui 7 *bits*.
- III Um caractere ASCII pode ser representado num *byte*.

Está correta a alternativa:

- (A) VVV.
- (B) FFF.
- (C) FFV.
- (D) FVV.
- (E) VFV.

15 Considere a planilha abaixo.

	C2					
	A	B	C	D	E	F
1		valor	nota			
2	x	150	10,00			
3	y	50				
4	z	100				
5	w	0				
6						

Copiando-se a fórmula da célula C2 mostrada, acima, para as células C3, C4 e C5, teremos nestas células, respectivamente, os valores:

- (A) 10,00; 10,00; 0,00.
- (B) 33,33; 66,66; 0,00.
- (C) 66,66; 10,00; 10,00.
- (D) 3,00; 2,00; 0,00.
- (E) 0,00; 33,33; 66,66.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (REVISOR DE TEXTOS)

16 No fragmento

*Ao afirmar que a placa NÃO FUMAR é uma interdição, e não um simples enunciado verbal, atribuindo-lhe ainda um certo valor pragmático, Dominique Maingueneau quer nos fazer entender que o enunciado presente na placa, bem como os fatores que acompanham tal enunciado (o material de apresentação em que foi utilizado, por exemplo) corroboram para a construção do sentido do texto e passam a intervir de fato no entendimento e na postura assumida pelo interlocutor diante da informação veiculada.*

há um problema de

- (A) acentuação.
- (B) pontuação.
- (C) ortografia.
- (D) concordância.
- (E) regência.

17 Considerando o valor explicativo e restritivo das orações adjetivas, só caberia empregar a vírgula no enunciado expresso na alternativa:

- (A) “Existem jovens que não precisam se preocupar com sustento e permanecem fixados em uma dependência infantil”.
- (B) “Um jovem é alguém que tem dificuldade em ter acesso aos atributos essenciais da idade adulta”.
- (C) “Na abordagem construtivista, língua e leitura são examinadas como integrantes de um processo que se constrói por meio da interação entre educandos”.
- (D) “Desde o início dos anos 80, o pedagogo e psicólogo espanhol Miguel Beraza permanece ligado à Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Santiago de Compostela na qual exerceu diversas funções administrativas”.
- (E) “Uma escola reflexiva é uma comunidade de aprendizagem e um local onde se produz conhecimento sobre educação”.

18 Considerando-se as construções na voz passiva, a alternativa em que se identifica problema quanto à concordância verbal é:

- (A) “A partir da década de 90, no Brasil, construíram-se novos paradigmas para a educação que, até hoje, ainda não foram colocados inteiramente em prática”.
- (B) “É próprio de textos jurídicos a expressão: ‘Revoguem-se as disposições em contrário’”.
- (C) “Na pesquisa-ação, examina-se situações-problema e propõe-se soluções com vistas a contribuir para a qualidade de vida da comunidade pesquisada”.
- (D) “Devem-se evitar parágrafos na construção de resumos, conforme determina a ABNT”.
- (E) “Segundo o Governo atual, investiram-se grandes esforços no setor da saúde e da educação desde o início do mandato presidencial”.

19 No fragmento

*Com o anúncio da diminuição do risco, nas últimas semanas as atenções se voltaram para as contas brasileiras e grandes bancos estrangeiros realizaram investimentos no mercado local que **passaram** por uma significativa valorização.*

a forma verbal **passaram** está no plural porque concorda com

- (A) “últimas semanas”.
- (B) “atenções”.
- (C) “contas brasileiras”.
- (D) “grandes bancos estrangeiros”.
- (E) “investimentos”.

20 O enunciado em que a palavra **meio** teria propriedade de flexão de gênero, em outro contexto sintático, é

- (A) “É meio prematuro falar do sucesso de um plano de Governo que continua preso a modelos econômicos incompatíveis com a realidade nacional”.

- (B) “É um juízo meio apressado dizer que o Governo alcançou grande parte de suas metas se considerarmos que muitos brasileiros ainda não têm qualidade de vida”.
- (C) “Frustrando a expectativa dos torcedores, o Fenômeno do futebol brasileiro participou do certame apenas por meio tempo”.
- (D) “Por ser meio prolixo, o conferencista não conseguiu manter a atenção da platéia e muitos se retiraram antes da conclusão da conferência”.
- (E) “Em vista dos dados estatísticos de que se dispõe sobre o analfabetismo no Brasil, o discurso do Ministro da Educação foi considerado meio controverso pela oposição”.

21 Observe o trecho abaixo, da letra do samba de Paulinho da Viola:

*Noite de samba  
Noite comum de novela  
Ele chegou  
Pedindo um copo d'água  
Pra tomar um comprimido  
Depois cambaleando  
Foi pro quarto  
E se deitou  
Era tarde demais  
Quando ela percebeu  
Que ele se envenenou*

Nele ocorre, do ponto de vista da norma culta, uma impropriedade quanto ao emprego do/da

- (A) artigo, em seu emprego remissivo.
- (B) advérbio, em seu valor semântico.
- (C) pronome reto, em seu emprego remissivo.
- (D) pronome oblíquo, quanto à posição junto ao verbo.
- (E) verbo, em sua flexão de tempo.

22 O emprego da expressão **através de**, referendado pela tradição gramatical, é o que se encontra na alternativa

- (A) “Pesquisadora francesa alerta para o perigo de reservar à juventude um olhar pautado através de uma visão sanitária e repressiva”.
- (B) “Para garantir sua formação escolar, as crianças ribeirinhas da região amazônica seguem para a escola, através dos rios, enfrentando riscos de toda ordem”.
- (C) “Paulo Freire propôs nova abordagem para as relações entre educadores e alunos através de um processo dinâmico de leituras do mundo”.
- (D) “Flávio Moreira da Costa nos leva a uma fantástica viagem pela literatura universal através da obra ‘Os melhores contos que a história escreveu’”.
- (E) “É possível e relativamente fácil manipular a opinião pública através de palavras e expressões como ‘exclusão’, ‘tolerância’, ‘não-violência’, que representam conceitos maleáveis ideologicamente”.

**23** A alternativa em que se identifica erro quanto ao emprego do acento indicativo da crase é

- (A) “É preciso que o professor combine humildade, admitindo que ninguém está à par de tudo, com uma postura de parceria como aluno”.
- (B) “O principal efeito da unificação ortográfica será fazer todos prestarem mais atenção às palavras que usam”.
- (C) “A editora portuguesa Leya lançou um concurso para premiar um romance inédito em países de língua portuguesa. Os textos deverão ser enviados à Leya até o dia 15 de junho deste ano”.
- (D) “Jorge Mautner, compositor cujo trabalho é marcado por temas da contracultura, afirma que o brasileiro não tem ordem, disciplina, mas não fica cego à maravilha”.
- (E) “Muitas vezes, o tropeço de português, involuntário ou deliberado, de canções populares é tão integrado à lógica interna da composição que, se corrigido, a música sofreria algum tipo de perda”.

**24** A alternativa em que ocorre um desvio de regência verbal em relação à norma culta é:

- (A) “As atitudes dos políticos brasileiros servem apenas às artimanhas e aos entreveros partidários”.
- (B) “Marina Silva não obteve do governo o apoio necessário para realizar os milagres prometidos”.
- (C) “Antigamente as mulheres preferiam se casar e ser mães do que entrar no mercado de trabalho”.
- (D) “No atual contexto, não é possível saber quem sucederá o presidente no cenário das lideranças nacionais”.
- (E) “A população brasileira ainda resiste à estratégia mercadológica de políticos descompromissados”.

**25** Considerando-se os recursos coesivos, não cabe a elipse do sujeito no enunciado

- (A) “Manias verbais existem e se apoderam dos nossos textos. São cacoetes que se infiltram sorrateiramente, até que um dia descobrimos sua presença incômoda.”
- (B) “Professores que experimentam situações em que o aluno abusou do direito de ser arrogante preferem o anonimato. Temem represálias em seus locais de trabalho ou optam por evitar o embarço da exposição pública.”
- (C) “A professora Cleise de Souza montou aula teórica mais aprofundada sobre gêneros narrativos quando aplicou, em Belo Horizonte, o projeto de Autoria, no CEFET de Minas Gerais.”
- (D) “Faz alguns anos, descobriram numa baía da Suécia um navio chamado Wasa. Ele emborcou depois de lançado ao mar porque estava lento demais.”

- (E) “De acordo com a secretária de Educação Básica do MEC, a Olimpíada de Língua Portuguesa não é só a disputa de um prêmio. Entende que este Projeto é uma estratégia para mostrar aos docentes as novas técnicas de produção de textos”.

**26** Considere o texto, abaixo, como parte da composição de um Memorando:

*Encaminhamos a Sua Senhoria a documentação, anexo, dos alunos do Curso de Letras concluintes do segundo semestre de 2007. Solicitamos sua atenção para o fato de que a Colação de Grau dos discentes em questão ocorrerá no dia 7 de dezembro de 2007, o que exige providência imediata quanto à expedição dos diplomas.*

A alternativa na qual se apresenta a revisão adequada desse texto é:

- (A) Encaminhamos a Vossa Senhoria a documentação, anexo, dos alunos do Curso de Letras concluintes do segundo semestre de 2007. Solicitamos sua atenção para o fato de que a Colação de Grau dos discentes em questão ocorrerá no dia 7 de dezembro de 2007, o que exige providência imediata quanto à expedição dos diplomas.
- (B) Encaminhamos a Sua Senhoria a documentação, em anexo, dos alunos do Curso de Letras concluintes do segundo semestre de 2007. Solicitamos sua atenção para o fato de que a Colação de Grau dos discentes em questão ocorrerá no dia 07 de dezembro de 2007, o que exige providência imediata quanto à expedição dos diplomas.
- (C) Encaminhamos a Sua Senhoria a documentação, anexo, dos alunos do Curso de Letras concluintes do segundo semestre de 2007. Solicitamos sua atenção para o fato de que a Colação de Grau dos discentes em questão se realizará no dia 7 de dezembro de 2007, o que exige providência imediata quanto à expedição dos diplomas.
- (D) Encaminhamos a Vossa Senhoria a documentação, em anexo, dos alunos do Curso de Letras concluintes do segundo semestre de 2007. Solicitamos vossa atenção para o fato de que a Colação de Grau dos discentes em questão se realizará no dia 7 de dezembro de 2007, o que exige providência imediata quanto à expedição dos diplomas.
- (E) Encaminhamos a Vossa Senhoria a documentação, anexo, dos alunos do Curso de Letras concluintes do segundo semestre de 2007. Solicitamos vossa atenção para o fato de que a Colação de Grau dos discentes em questão ocorrerá no dia 7 de dezembro de 2007, o que exige providência imediata quanto à expedição dos diplomas.

27 No enunciado

*A cidade está muito maltratada, mas, quando caem as chuvas, imediatamente as casas das baixadas são inundadas,*

não foi obedecida a meta-regra da relação. Entre as alternativas abaixo, identifique aquela em que se corrige o problema em questão.

- (A) A cidade está muito maltratada e, quando caem as chuvas, imediatamente as casas das baixadas são inundadas.
- (B) A cidade está muito maltratada, mas, imediatamente, quando caem as chuvas, as casas das baixadas são inundadas.
- (C) A cidade está muito maltratada à medida que caem as chuvas, imediatamente as casas das baixadas são inundadas.
- (D) A cidade está muito maltratada apesar de que, quando caem as chuvas, imediatamente as casas das baixadas são inundadas.
- (E) A cidade está muito maltratada, mas, quando chove, imediatamente as casas das baixadas são inundadas.

28 Observe a construção abaixo:

*O que estraga o Brasil são os políticos. Sem eles estaríamos bem melhor, cada um fazendo a sua parte.*

O que a torna argumentativamente frágil é

- (A) a sua prolixidade.
- (B) o emprego de clichê.
- (C) a linguagem rebuscada.
- (D) o fato de ser contraditória.
- (E) a ambigüidade de linguagem.

29 Uma afirmação como

*O Brasil não progride, pois o brasileiro não gosta de trabalhar*

é frágil argumentativamente porque

- (A) contraria o senso comum.
- (B) apresenta vício de linguagem.
- (C) apresenta generalização facilmente refutável.
- (D) contém exemplificação irrelevante.
- (E) apresenta contradição de idéias.

30 Considere o seguinte anúncio publicitário:

*Com o FTD Sistema de Ensino, a gente não sabe quem ganha mais: a escola, os professores ou os alunos.*

Nele, o recurso usado para produzir a ênfase sobre o produto anunciado é o(a)

- (A) linguagem metafórica.
- (B) ordem inversa de termos.
- (C) paralelismo sintático.
- (D) construção pleonástica.
- (E) ironia.

31 O enunciado em que **não** está adequado o emprego do pronome relativo, de acordo com a estrutura sintática padrão, é:

- (A) “As faculdades brasileiras cujos cursos tiveram desempenho abaixo da média serão descredenciadas.”
- (B) “A palavra humana é como um instrumento enquiçado em que tocamos melodias para fazer dançar os ossos, quando queríamos comover as estrelas.”
- (C) “A escola cujos alunos se saírem melhor será premiada.”
- (D) “A soberba, um dos sete pecados capitais, está presente na escola, onde desafia docentes e cria ambiente antipedagógico.”
- (E) “Houve uma perda grande de salários, além do clima de repressão política, onde gerou uma situação muito ruim.”

Para responder às questões de 32 a 37, leia atentamente o texto abaixo.

#### A PIADA DO SEPARATISMO

#### **De repente, descobre-se que o Brasil fica no Leste Europeu**

Roberto Pompeu de Toledo

*Já que o Brasil, como se sabe, é um país do Leste Europeu, mais dia, menos dia tínhamos mesmo de enfrentar essa desgraça – a eclosão das nacionalidades.(...)*

*Mais dia, menos dia tínhamos mesmo que enfrentar o problema, e eis então que surge no país, como já surgira na Iugoslávia, ao som de bombas, e na União Soviética, ao embalo da infelicidade de Mikhail Gorbachev, a desgraça do separatismo. Um instituto de opinião chamado Bonilha, de Curitiba, fez uma pesquisa mostrando que 41% dos sulistas gostariam de se separar do Norte. O assunto começou a fazer sua aparição em rodas de políticos, acadêmicos, empresários e assimilados. Editoristas de jornal, com a pompa e a circunspeção que caracterizam a raça, chamaram a questão de “delicada” e nos convidaram à reflexão.*

*Delicada o quê, cara pálida? A questão seria delicada se não fosse ridícula. Achar que o separatismo tem um mínimo de seriedade, no Brasil, é tão absurdo quanto imaginar que ficamos nos Balcãs, ou nas franjas da Eurásia, e portanto estamos no mesmo barco dos povos que se desagregam junto com o poder comunista.*

*Na verdade, para ser pomposo e circunspecto como um editorista de jornal, se há uma coisa que deu certo, no Brasil, foi a unidade nacional. Muitas outras deram errado, do atraso na industrialização à distribuição de renda. Na construção da nacionalidade, ao contrário, uma série de audácias e outros tantos golpes de sorte acabaram por assegurar, ao longo da História brasileira, primeiro um amplo espaço, com fronteiras consolidadas, e, segundo, a inserção, aí dentro, de uma ponta a outra dessa vastidão continental, de um povo que fala a mesma língua e tem mais ou menos a mesma cabeça. Inventar que existe uma questão nacional, no Brasil, ou de peculiaridades regionais que justificariam o separatismo, só pode ser piada.*



*Se é piada, por que o assunto mereceu a atenção dos editorialistas e institutos de opinião? Simples.*

*Quanto aos editorialistas – ou raças próximas, como a dos cientistas políticos – o problema é que vivem de inventar teorias. Então, criaram uma segunda a qual o que se observa no Leste Europeu é uma tendência universal. Se há a questão dos sérvios contra os croatas, por que não haveria a dos alagoanos contra sergipanos? E se há, entre armênios e azerbaijanos, o problema de Nagorno-Karabakh, de maioria armênia, mas dentro do território do Azerbaijão, por que não supor que, entre São Paulo e a Paraíba, não haveria o problema do bairro do Brás, incrustado na capital paulista mas de ampla população nordestina, feiras como a de Caruaru e cheiro de azeite-de-dendê no ar?*

*Quanto aos institutos de opinião, a questão é que sofrem de falta de assunto, nas entressafas das campanhas eleitorais. Então, fazer o quê? Houve um que recentemente incluiu, entre as opções que apresentava aos consultados, a de “eliminar o presidente”. Eliminar! Observe-se o respeito às instituições e, mesmo, ao Código Penal. Claro que uma boa percentagem de gente cravou sim, assim como, na pesquisa do Bonilha, cravou no separatismo. Em tempos de penúria e baixo-astral, vale tudo. Caso se apresentasse a opção “eliminar a mãe”, certamente também seria bem votada. E se em vez de se perguntar se o gaúcho queria se separar do Nordeste, ou o cearense do Sul, se perguntasse se os pesquisadores de opinião deveriam ser confinados na Sibéria, é possível que a alternativa atraísse muita gente.*

(...)

(Veja, ed.1214, p. 94)

**32** Da leitura do texto, depreende-se que Roberto Pompeu de Toledo

- (A) compara o Brasil ao Leste Europeu.
- (B) teme que o Norte e o Sul do Brasil se separem.
- (C) não acredita em pesquisas de opinião.
- (D) é contra o separatismo.
- (E) defende editorialistas e institutos de pesquisa.

**33** Do trecho

*O assunto começou a fazer sua aparição em rodas de políticos, acadêmicos, empresários e assimilados. Editorialistas de jornal, com a pompa e a circunspeção que caracterizam a raça, chamaram a questão de “delicada” e nos convidaram à reflexão.*

depreende-se que o autor

- (A) não gosta de políticos, acadêmicos, empresários e assimilados.
- (B) considera que os editorialistas não sabem dialogar.
- (C) responsabiliza os grupos mencionados em seu texto pela grande repercussão que teve a pesquisa sobre o separatismo.
- (D) acha que políticos, acadêmicos, empresários e assimilados apóiam o separatismo.
- (E) considera que políticos, acadêmicos, empresários e assimilados são todos iguais.

**34** No início do terceiro parágrafo, ao perguntar

*Delicada o quê, cara pálida?,*

o autor dá a entender que

- (A) discorda radicalmente dos editorialistas.
- (B) tem procedência indígena.
- (C) o separatismo é uma questão que compete apenas ao Governo.
- (D) não conhece o assunto tratado em seu texto.
- (E) não consegue compreender a tese dos editorialistas.

**35** No trecho:

*Achar que o separatismo tem um mínimo de seriedade, no Brasil, é tão absurdo quanto imaginar que ficamos nos Balcãs, ou nas franjas da Eurásia, e portanto estamos no mesmo barco dos povos que se desagregam junto com o poder comunista,*

o autor

- (A) considera o Brasil superior aos países comunistas.
- (B) diferencia o Brasil dos países comunistas.
- (C) iguala o Brasil aos países comunistas.
- (D) aproxima o Brasil dos países comunistas.
- (E) considera o Brasil inferior aos países comunistas.

**36** Como recurso argumentativo, Roberto Pompeu de Toledo explora em seu texto

- (A) o argumento por autoridade.
- (B) a contradição de idéias.
- (C) a linguagem rebuscada.
- (D) perguntas retóricas.
- (E) dados estatísticos.

**37** A tese defendida pelo autor é:

- (A) o Brasil fica no Leste Europeu.
- (B) os editorialistas e os institutos de pesquisa não são sérios.
- (C) os editorialistas são pedantes.
- (D) os institutos de pesquisa se preocupam com assuntos sem importância.
- (E) a idéia separatista não tem força no Brasil.

RESOLVA AS DUAS QUESTÕES DISCURSIVAS NO FORMULÁRIO ESPECÍFICO QUE SERÁ ENTREGUE JUNTO COM O CARTÃO-RESPOSTA E O BOLETIM DE QUESTÕES.

### QUESTÃO 01

Elabore um único período em que constem as informações abaixo:

*Paulo André é um sonhador.  
Paulo André parece viver no mundo da fantasia.  
No mundo da fantasia não se paga imposto.  
No mundo da fantasia não existem problemas como o desemprego, a violência e a corrupção.*


### QUESTÃO 02

Resuma o texto abaixo (KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997, p. 25):

#### QUAL É, AFINAL, A PROPRIEDADE DEFINIDORA DO TEXTO?

Um texto se constitui enquanto tal no momento em que os parceiros de uma atividade comunicativa global, diante de uma manifestação lingüística, pela atuação conjunta de uma complexa rede de fatores de ordem situacional, cognitiva, sociocultural e interacional, são capazes de construir para ela um determinado sentido.

Portanto, à concepção de texto aqui apresentada subjaz o postulado básico de que **o sentido não está no texto**, mas se **constrói a partir dele**, no curso de uma interação. Para ilustrar essa afirmação tem-se recorrido com freqüência à metáfora do *iceberg*: como este, todo texto possui apenas uma pequena superfície exposta e uma imensa área imersa subjacente. Para se chegar às profundezas do implícito e dele extrair um sentido, faz-se necessário o recurso a vários sistemas de conhecimento e a ativação de processos e estratégias cognitivas e interacionais.

Uma vez construído **um** – e não **o** – sentido, adequado ao contexto, às imagens recíprocas dos parceiros da comunicação, ao tipo de atividade em curso, a manifestação verbal será considerada coerente pelos interactantes. E é a coerência assim estabelecida que, em uma situação concreta de atividade verbal – ou, se assim quisermos, em um “jogo de linguagem” – vai levar os parceiros da comunicação a identificar um texto como texto.
